

Este evento assumiu grande relevância nacional e internacional. Nele participaram, como oradores, investigadores de consagrado perfil científico, oriundos de Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Polónia e Estados Unidos. Vale a pena arquivar aqui os seus nomes: James Hogg, Nathalie Nabert, Emanuel Matos Silva, Robert Bindel, Adelindo Giuliani, Silvio Chiaberto, José Alberto Machado, Giovanni Leoncini, Enrique Gimeno, Rafal Witkowski, Hortensia Déniz Yuste, Pablo Cisneros Álvarez/David M. Navarro Catalán, Pedro Manuel, Johan Seynnaeve, Jesué Pinharanda Gomes, João Francisco Marques, Salvador Sandoval Martínez, Manuela Olea Gutierrez/Juan Mayo Escudero, Michel Carlat, Joaquim Chorão Lavajo, Pietro de Leo e Sara Marques Pereira.

Os seus trabalhos distribuíram-se pelas seguintes áreas temáticas:

- *Espiritualidade Cartusiana*
- *Ordem Cartusiana: Arte*
- *Ordem Cartusiana: História e Cultura*
- *História da Cartuxa em Portugal*

O *Colóquio Internacional “A Cartuxa”*, com o livro de actas que o perpetua e foi apresentado durante o evento científico, constituiu um importante *forum* científico e cultural, um valiosíssimo contributo para a história da Ordem Cartusiana e um instrumento de trabalho imprescindível para quantos a ela pretendam dedicar a sua investigação. Com ele ficou particularmente enriquecida a imagem histórica, cultural e artística da cartuxa em Portugal, pois a ela são dedicados oito trabalhos, que reúnem informações inéditas e disseminadas por bibliotecas e arquivos nacionais e estrangeiros.

O livro *A Cartuxa. Actas do Colóquio Internacional*, Évora, 8 e 9 de Outubro de 2004, foi publicado a expensas também da Fundação Eugénio de Almeida, sob cujo patrocínio, por vontade do próprio instituidor, Eng. Conde Vasco Vill’Alva, está colocada a Cartuxa de *Santa Maria Scala Coeli*.

Com estas realizações, a benemérita Fundação ficou dignificada e enriqueceu o seu já vasto *curriculum* mecenático em prol da cultura, sobretudo no Alentejo e em Portugal.

*Joaquim Chorão Lavajo*



## COLÓQUIO INTERNACIONAL «SANTO ANTÓNIO DE COIMBRA A PÁDUA»

Superiormente organizado pela Direcção do Curso de Mestrado e de Pós-Graduação “Língua, Escrita e Cultura na Idade Média”, do ano lectivo de 2003-2004, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, decorreu, nas instalações do Centro Académico de Democracia Cristã, daquele cidade, nos dias 11 e 12 de Junho de 2004, o II Colóquio Internacional, dedicado ao tema “Santo António de Coimbra a Pádua.” Intervieram, no primeiro dia do Colóquio, os conferencistas Doutores Fr. Luciano Bertazzo (OFM), com a comunicação “Dopo il centenario antoniano: linee per un bilancio delle acquisizioni e degli studi (1995-2003)”, Maria Cândida M. Pacheco (Univ. Porto), com a palestra “Nas origens da escola franciscana: o pensamento de António de Lisboa” e Agostinho F. Frias (Univ. Porto),

com uma intervenção intitulada “Natureza e cultura nos sermões antonianos”. No segundo dia, foram comunicantes os Doutores Saul António Gomes (Univ. Coimbra), com o texto “Os Cónegos Regrantes de Santo Agostinho em Portugal no tempo de Santo António (1190-1231)” e José Galdes Freire (Univ. Coimbra) com a conferência “Comentário ao princípio do Prólogo e à conclusão de um dos Sermões de António de Lisboa”.

Como actividades intercaladas neste encontro, registamos, no primeiro dia, a cerimónia de entrega do Prémio de Latim Medieval, pelo Doutor José Galdes Freire, na Sala dos Conselhos da Faculdade de Letras, com uma breve alocução proferida pelo Doutor António Manuel Rebelo, bem como a visita guiada à igreja e escavações arqueológicas de Santo António dos Olivais (Coimbra).

Marcado pela transdisciplinaridade, este Encontro constituiu, até pelos momentos de debate que propiciou, uma importante oportunidade de actualização e de partilha de saberes em torno da temática antoniana, pelo que se expressa o devido encómio à Comissão organizadora do mesmo, constituída pelos Doutores Mário Santiago de Carvalho, Maria José Azevedo Santos e António Manuel Rebelo, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

*Saul António Gomes*



## COLÓQUIO SOBRE «SANTO ANTÓNIO E A CULTURA MEDIEVAL»

A Universidade de Évora e o Instituto Superior de Teologia de Évora organizaram, no dia 18 de Maio de 2004, um colóquio dedicado ao tema *Santo António e a Cultura Medieval*, destinado aos alunos de Filosofia Medieval das duas instituições e aberta ao público interessado. A organização esteve a cargo dos docentes da referida disciplina, respectivamente, Maria Teresa Gonçalves dos Santos e Joaquim Chorão Lavajo. A importância desta iniciativa prende-se com o valor e a presença de Santo António na cultura e na piedade, tanto em Portugal como no mundo.

Com efeito, S. António é um dos portugueses mais conhecidos no mundo inteiro. Desde o Extremo Oriente até às Américas, o seu nome, o seu pensamento e a sua imagem oferecem a todos os homens uma proposta válida de espiritualidade e de cultura. Ao palmilhar os caminhos de Portugal, Marrocos Itália e França, ele tornou-se uma das mais lídicas expressões do ser português, aberto ao mundo, à universalidade.

Dotado de uma inteligência invulgar, serviu-se da palavra, escrita e oral, para comunicar aos homens do seu tempo e de todos os tempos uma mensagem de elevação, de paz e de fraternidade. Foi um pregador incansável, um professor brilhante e um escritor políedrico. As suas obras são mananciais inesgotáveis de teologia, de filosofia e de cultura, hauridas em Portugal e, mais concretamente, nos mosteiros de S. Vicente de Fora de Lisboa e de Santa Cruz de Coimbra.

A extensão e profundidade do seu pensamento, unidas à aura de santidade que soube irradiar, fizeram dele um homem universal. Apesar de ter vivido uma boa parte da sua vida no estrangeiro, Portugal e o Alentejo ficaram indelevelmente marcados pela sua presença.